

## MAIS TEMPO SEM TRABALHAR PIOR É PARA RECOMEÇAR

O presidente do Instituto do Emprego alertou ontem para o facto de que o subsídio de desemprego tem uma duração determinada, pelo que é necessário que os desempregados não se acomodem a essa situação. Sidónio Fernandes disse que, quanto mais tempo uma pessoa está sem ter o seu próprio emprego, mais difícil se torna recomeçar a actividade laboral. Daí ter aconselhado a que os desempregados tenham uma atitude pró-activa em relação à procura de emprego, até porque o Instituto atribui um prémio aos desempregados que, pelos seus próprios meios, arranjam o seu emprego. O prémio é menor se o contrato de trabalho for a prazo e maior se for sem termo.

Sidónio Fernandes falava ao grupo de 16 desempregados da Calheta que iniciaram ontem um Ciclo de Boas Práticas na Procura Activa de Emprego. A iniciativa é do Clube de Emprego da Casa do Povo da Calheta, presidida por Nuno Maciel, organismo que dá formação e ajuda a colocar desempregados.

Segundo Nuno Maciel, esta foi a primeira acção do género, mas o número de inscritos justifica que outras venham a ser promovidas.

Sidónio Fernandes, por seu turno, adiantou que a Calheta, com os seus 409 desempregados, está entre os concelhos com menos desempregados.

Dos 409 desempregados, 209 são homens. A maioria são adultos, havendo apenas 16 por cento de jovens até aos 25 anos. Sem emprego há mais de um ano existem 238 pessoas. A maior parte destes desempregados procura o 2º emprego. Em termos de habilitações, 60 por cento tem menos de seis anos de escolaridade.

Fonte: JM